

DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 127 – 14 de julho de 2017.

Encolhendo rapidamente

No início de julho a Caixa anunciou novo programa de demissão, por meio do qual pretende se livrar de 5 mil empregados. Rapidamente, o banco encolhe. Se alcançada a meta, o número de bancários cairá a 86 mil, considerada redução relativamente ao total de março de 2017, data de seu mais recente balanço. Comparando: 86 mil era o total de bancários em 2011. Naquele ano, a empresa tinha 2.892 unidades e 57,9 milhões de clientes, ou menos 1.352 unidades e 28,2 milhões em relação a março último.

Tabela 1 – Empregados, unidades e clientes da Caixa – 2005-2017

| ano ⁽¹⁾ | Empregados | Agências e postos de atendimento | clientes (em milhares) | clientes por empregado | empregados por unidade ⁽²⁾ |
|--------------------|------------|----------------------------------|------------------------|------------------------|---------------------------------------|
| 2005 | 68.257 | 2.784 | 44.732 | 655 | 25 |
| 2006 | 72.252 | 2.442 | 40.875 | 566 | 30 |
| 2007 | 74.949 | 2.496 | 43.150 | 576 | 30 |
| 2008 | 78.175 | 2.544 | 46.951 | 601 | 31 |
| 2009 | 81.306 | 2.566 | 49.374 | 607 | 32 |
| 2010 | 83.185 | 2.739 | 52.839 | 635 | 30 |
| 2011 | 85.633 | 2.892 | 57.930 | 676 | 30 |
| 2012 | 92.926 | 3.530 | 65.238 | 702 | 26 |
| 2013 | 98.198 | 4.012 | 71.668 | 730 | 24 |
| 2014 | 100.677 | 4.205 | 78.318 | 778 | 24 |
| 2015 | 97.458 | 4.246 | 82.922 | 851 | 23 |
| 2016 | 94.978 | 4.249 | 87.075 | 917 | 22 |
| 2017 | 91.128 | 4.244 | 86.176 | 946 | 21 |

Fonte: Caixa Econômica Federal

Nota (1): Em 2017, dados de março

Nota (2): Considerado o total de empregados, independentemente de lotação

Banco digital

Há quem argumente que a redução no quantitativo de bancários, inclusive na Caixa, é inevitável e se deva à crescente utilização dos meios virtuais. Argumento válido em parte: telefones móveis, terminais de atendimento eletrônico e computadores transformaram muitos clientes dos bancos em bancários, com a vantagem para o banco que, em vez de lhes pagar, cobra altas tarifas pelas operações realizadas. No entanto, a evolução digital não esconde senhas, filas e falta de bancários para atender até quem consiga a proeza de passar pela porta giratória. E, na Caixa, além das filas para senhas e das filas para atendimento nas unidades vencidas as filas para senhas, existem as filas terceirizadas às lotéricas.

Tabela 2 – transações bancárias – meio utilizado - 2016

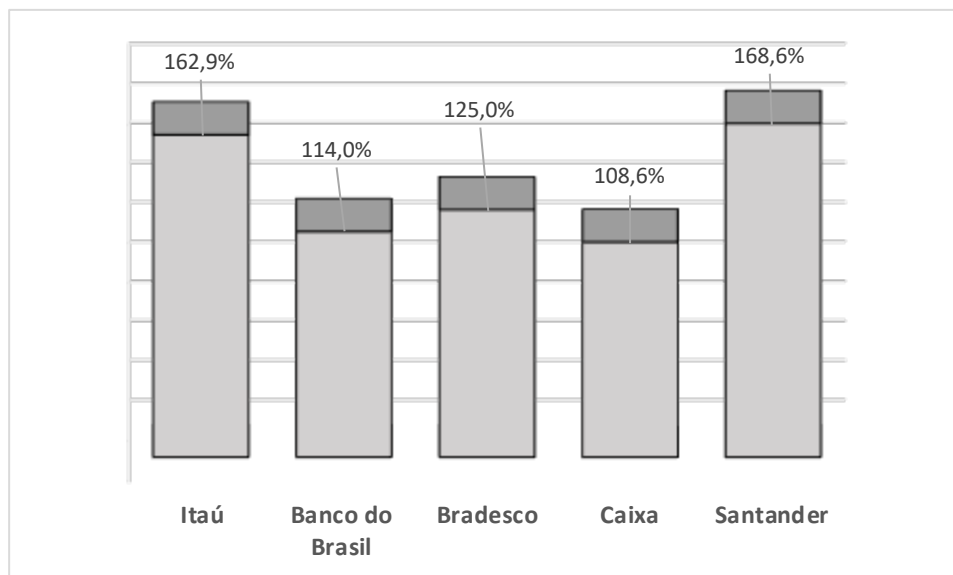
Transações bancárias - 2016

| Banco | canais de atendimento | |
|------------------------------------|-----------------------|---------|
| | tradicional | virtual |
| Itaú | 28,0% | 72,0% |
| Bradesco | 25,0% | 75,0% |
| Banco do Brasil | 34,1% | 65,9% |
| Santander | 27,0% | 73,0% |
| Caixa | 37,4% | 27,0% |
| Caixa: Lotéricos e correspondentes | | 35,6% |

Fonte: DIEESE - Rede Bancários

Despesas em queda

As despesas de pessoal na Caixa ao final do primeiro trimestre de 2017, que somaram R\$ 5,324 bilhões, representam montante inferior ao do quarto trimestre de 2016, R\$ 5,445 bilhões. Do total de 2017 estão desconsiderados, dado que extraordinários, os R\$ 560 milhões do Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE). Em contrapartida, cresceram as receitas com prestação de serviços, com R\$ 6,019 bilhões em 2017 ante R\$ 5,951 bilhões no ano anterior. Assim, o Índice de Cobertura de Despesa de Pessoal – proporção entre essas receitas e tais despesas - alcançou 108%. A meta da Caixa, ao que parece, é chegar à proporção de instituições privadas.



Fonte: DIEESE